

268. This is the secret meaning of the fingernails at the back of the fingers, WHICH IS THE SECRET OF THE LUMINARIES OF FIRE. THE fingers themselves on the inside OF THE HAND, THE LUMINARIES OF LIGHT, HE EXPLAINS THAT at the back of the fingers are considered 'outer countenance', that need to shine from within, which face is named "schoraim (in. 'hind- OF THE HAND, without the nalls, are the 'inner countenance' that is covered, BECAUSE OF CHOCHMAN, IN THEM. This is the secret to see My back (Job. schorall" (Shema TO the nalls at the back of the fingers shall not be seen" (ibid) OF THE HAND, the part without

O Zohar: A Arquitetura Mística do Shabat e do Éden

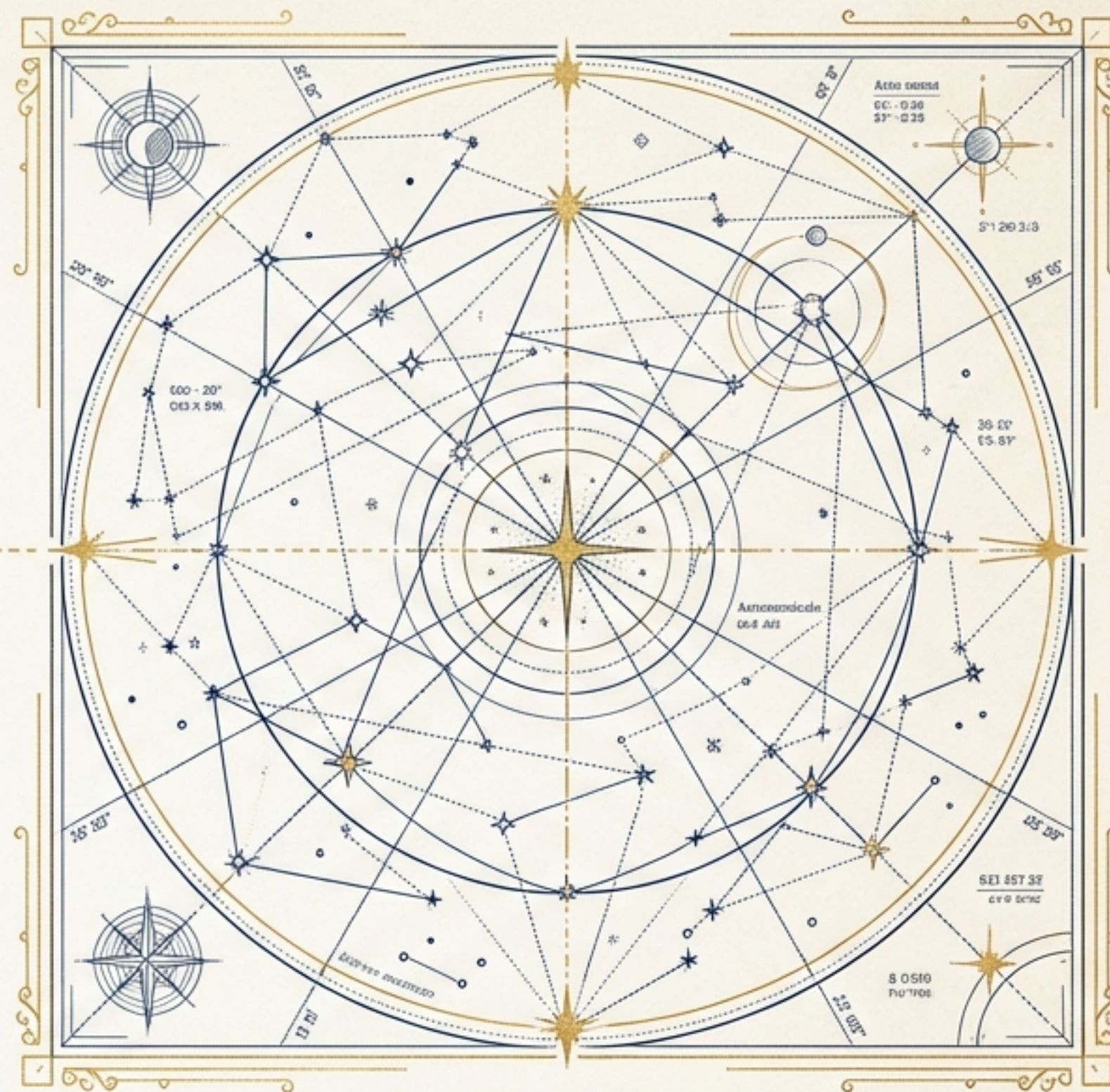
Uma exploração visual das engrenagens celestiais a partir dos rituais terrenos.

268. When we say the blessing over the nails at the back of the finger, CHARIOTS, to be illumined by the light of MALCHUT. But the inner side of the light of the candle to shine by the light of the candle to shine by the light of the candle to shine save by the supernal, most inner, ANPIN, which is covered and concealed, revealed at all. They do not shine from the light of MALCHUT IN WHICH CHOCHMAH IS REVEALED at the back of the fingers should be explained FROM THAT CANDLE, MALCHUT. But the light must not be seen by that candle, because it is secretly. AND DOES NOT RECEIVE CHOCHMAH FROM THAT CANDLE. For it pertains to the inner part of the skin, it is supernal and therefore illumines from the skin. it is supernal and therefore illumines from the skin. luminaries. Happy are Yisrael in this world and in the

268. זרזא דא, טופרי דאחורי אצבעאן, לחוריהו לגו. טופרי דאחורי אצבעאן אחרגין, דאצטריבו לאנהרא ואונון אנפין דאקרון אחרגין טופרין, אלין אונון אנפין דא, וראות את אחרגין לאחורא בטופריהון. וטופרי לגו, בלא טופרי

269. ובד מברביון על אצבעאן בטופרין, לא ופנימאי דאצבעאן, לא לאתנהרא מגו ההוא שר אלא מגו שרגא עלאה טמירא וגניזא דלא אתגליא מגו שרגא דאתגליא בלל, בגין אחורי אצבעאן בטופרין. וטופרי בעי לאחזאה קמי האי שרגא

O Limiar entre o Sagrado e o Material



O encerramento do Shabat funciona como um gatilho mecânico no cosmos. O Zohar revela que duas ações físicas — observar as unhas sob a luz e inalar o aroma de especiarias — são chaves de acesso. Elas calibram a alma — para o mundo material enquanto sustentam sua conexão com as luzes superiores que acabaram de recuar.

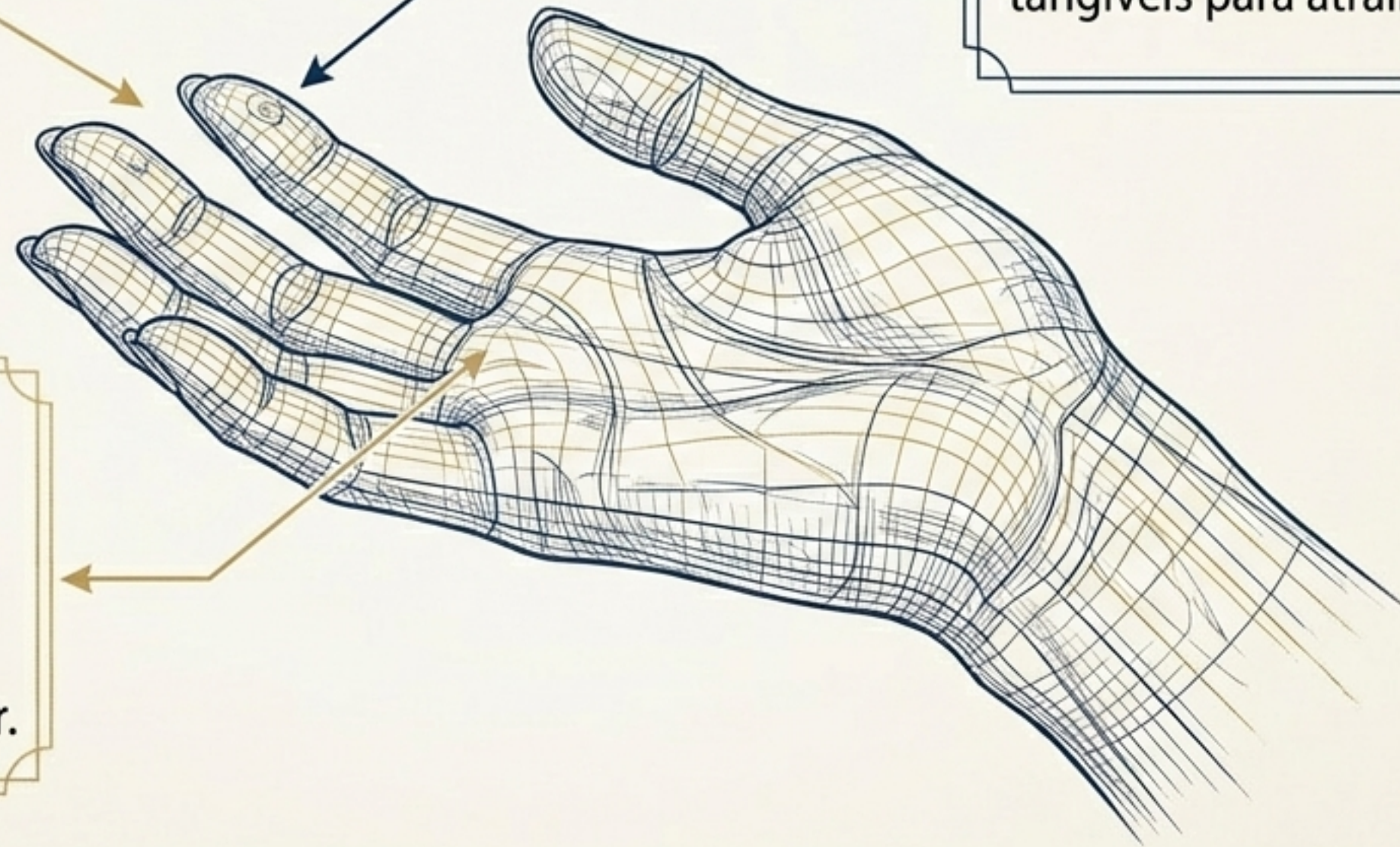
A Anatomia Mística da Visão

O Rosto Externo (Achoraim)

As unhas são expostas à chama para atrair a iluminação celestial. Servem como receptáculos tangíveis para atrair a luz oculta.

O Rosto Interno (Pnimiym)

Representa a luz oculta de Chochmah (Sabedoria). Permanece protegida e escondida da luz material, pertencendo ao mundo superior.

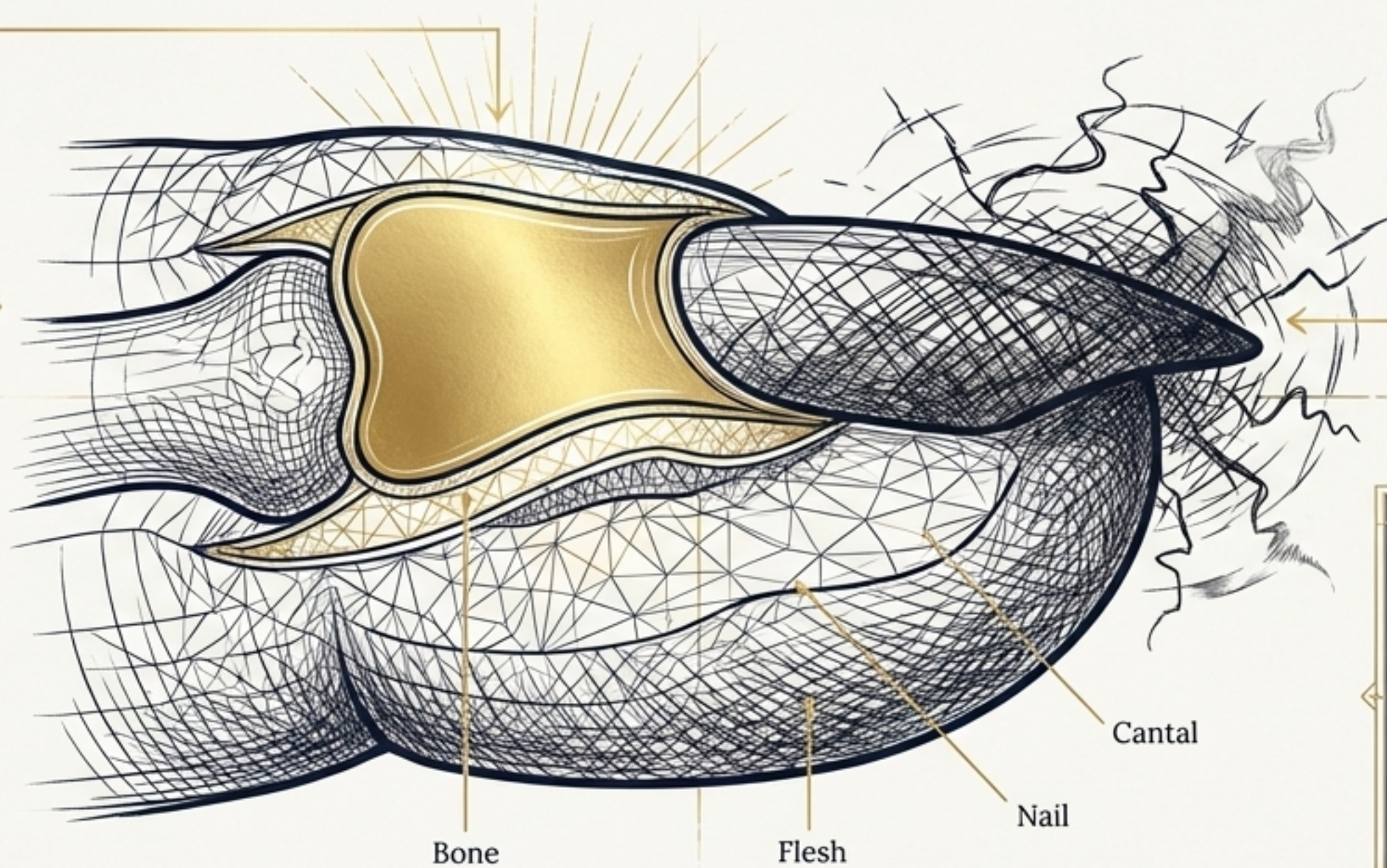


O Perigo das Cascas (Klipot)

As unhas são os únicos resquícios das “Vestes de Luz” originais de Adão no Éden.

O Enraizamento Sagrado

Onde a unha repousa sobre a carne, ela retém a proteção divina original.



O Crescimento Perigoso

A parte da unha que cresce para fora da carne atrai a impureza e as Klipot (cascas). O Zohar adverte que forças do “Outro Lado” se agarram a tudo que cresce além do seu limite natural.

O Sustento pelo Aroma

A Partida:

Com o fim do Shabat, a Alma Adicional (Neshamah) retorna aos céus. Os níveis inferiores da alma humana (Nefesh e Ruach) ficam desamparados.

A Ancoragem:

O perfume da murta emula as fragrâncias da Árvore da Vida. Esse aroma acalma a alma enlutada e fornece o sustento vital para suportar o mundo físico sem a luz excedente do Shabat.



As Vestimentas da Alma: Luz vs. Pele



No Jardim do Éden (A Origem)



No Mundo Material (A Queda)

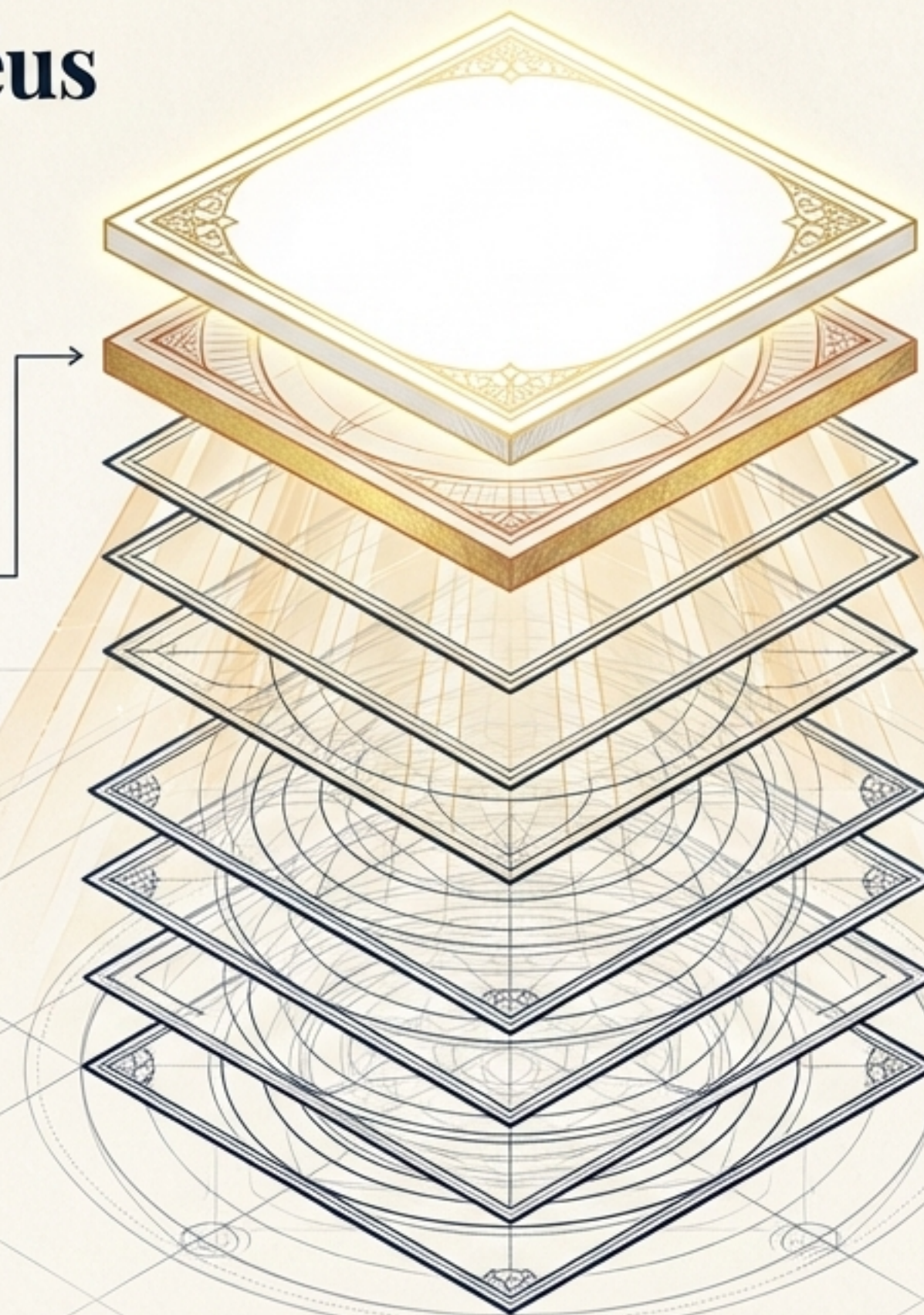
 Material: Feitas das folhas luminosas das Árvores do Jardim.	 Material: Túnicas de Pele (Ohr escrito com a letra Ayin).
 Propriedade: Emanavam perfumes supernos; proteção absoluta contra legiões malignas.	 Propriedade: Físicas, vulneráveis, desprovidas de luz própria.
 Status: Perdidas após o erro de Adão, restando apenas o brilho retido nas unhas.	 Status: O estado humano atual, necessitando de retificação rigorosa.

A Restauração: A alma só pode entrar novamente no Éden superior se tecer novas vestimentas de luz através de boas ações e preceitos cumpridos neste mundo.

A Estrutura dos Céus Inferiores (Asiyah)

Abaixo do mundo da emanção, os céus são estruturados em dez firmamentos, correspondendo às Sefirot.

9º Firmamento (Chochmah): O Motor Luminoso. Circunda todo o sistema. Recebe a luz do Trono e ilumina os firmamentos abaixo. Nada se move sem a sua direção.

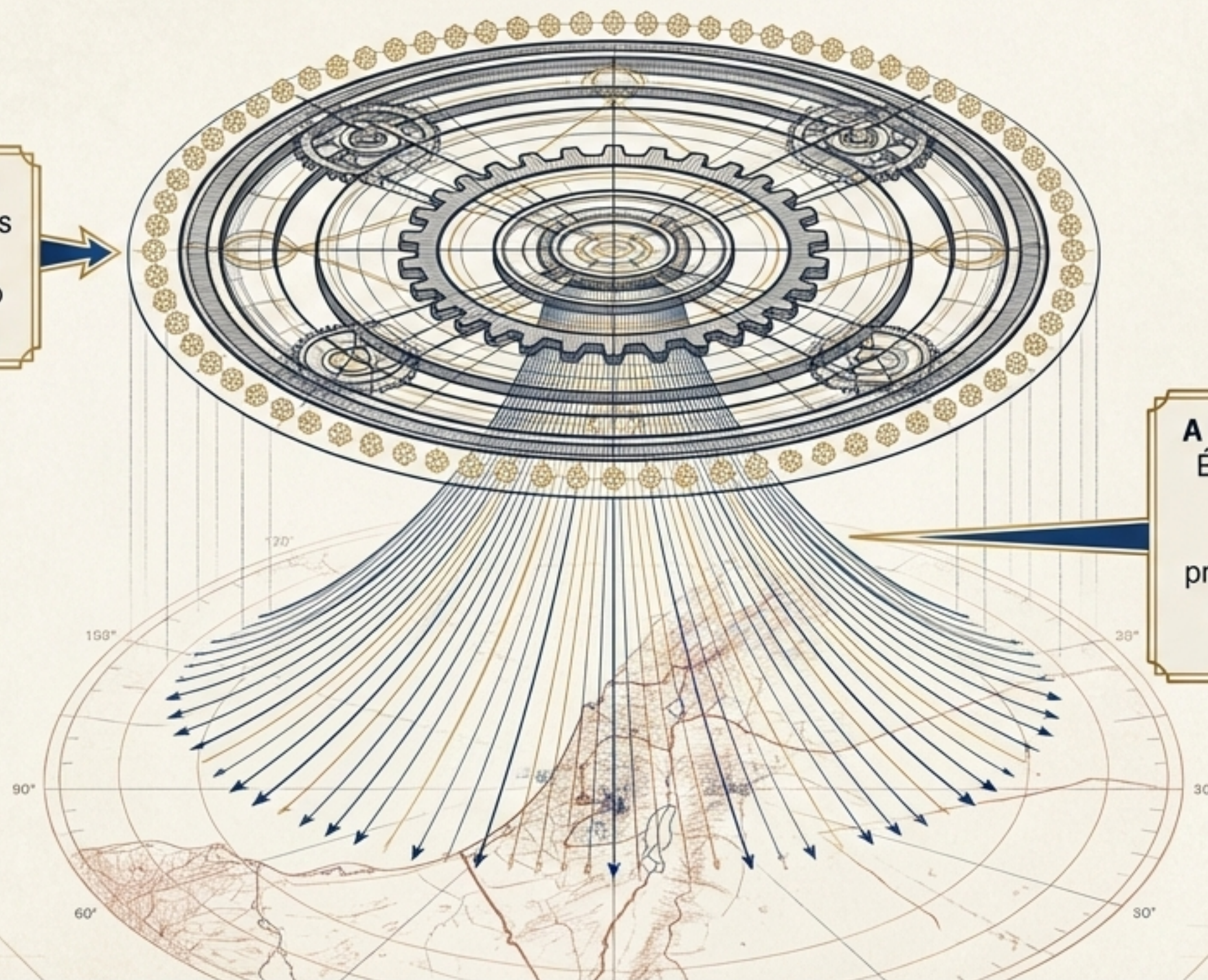


10º Firmamento (Keter): A Raiz. O firmamento principal e fonte irrestrita de todas as outras nove Sefirot.

♦ A Abertura de Gevilon ♦

Posicionado no meio dos firmamentos, diretamente acima da Terra de Israel, encontra-se este portal central.

Os 70 Chefes: Guardiões celestiais cujas identidades estão gravadas no Trono Sagrado. Eles controlam o fluxo de influência divina.



A Dispersão da Autoridade:
É deste portal, regido pela justiça de Malchut, que o sustento e a providência são distribuídos para os governantes de todos os povos.

A Cúpula sobre o Éden

Um firmamento especial foi tecido diretamente das energias do Trono da Glória para abrigar e isolar o Jardim do Éden inferior.

Origem Dupla:

Formado pelo Fogo e Água celestiais que descenderam das alturas (a união de Chochmah e Binah).



As Quatro Cores:

Ao se expandir, a cúpula exibe quatro cores estruturais fundamentais: Branco (Direita), Vermelho (Esquerda), Verde (Centro) e Preto (Malchut).



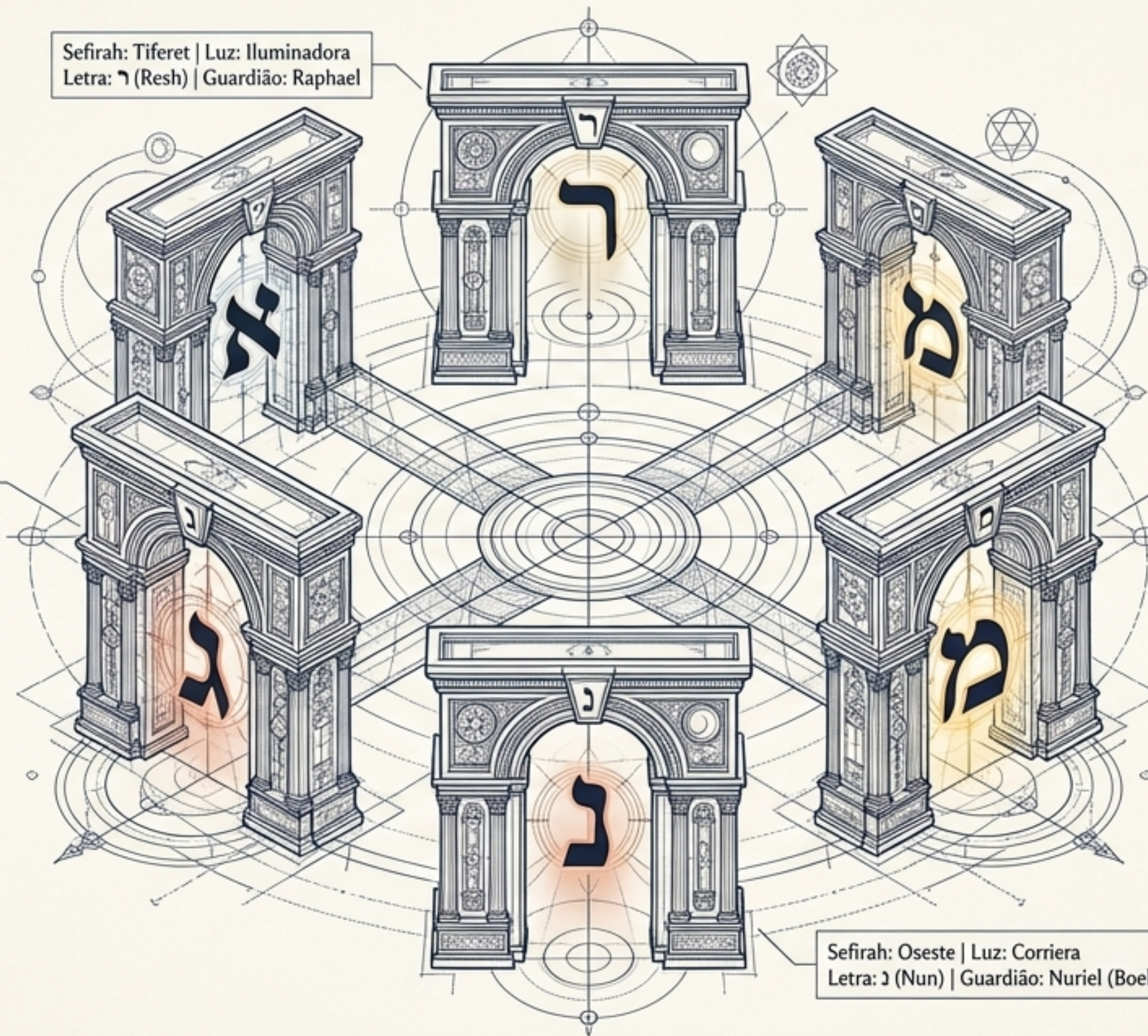
As Quatro Aberturas Cósmicas

Sefirah: Tiferet | Luz: Iluminadora
Letra: ר (Resh) | Guardião: Raphael

Sefirah: Gvurah | Luz: Fogo
Letra: ג (Gimel) | Guardião: Gabriel

Sefirah: Chesed | Luz: Chassadim
Letra: מ (Mem) | Guardião: Michael

Sefirah: Oseste | Luz: Corriera
Letra: נ (Nun) | Guardião: Nuriel (Boel)



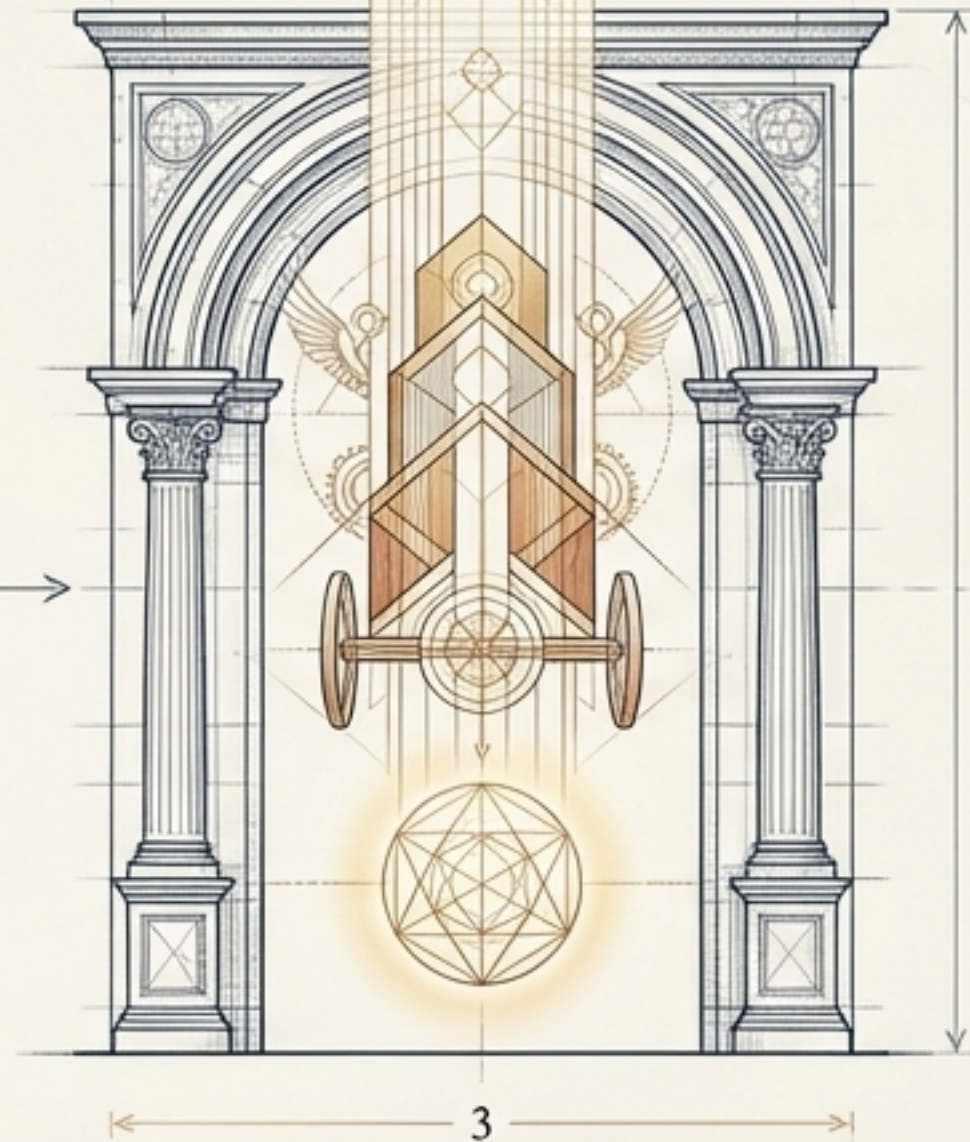
A Dança das Letras e Carruagens



1. O Brilho: As letras hebraicas gravadas nas portas brilham e cintilam quando uma alma justa se aproxima.



2. O Movimento: As letras saem de seus lugares para inspecionar e saudar a alma, deixando uma marca imortal de sua iluminação.



3. A Escolta: De dentro da luz das portas, as Carruagens sagradas descem para receber a alma com a proclamação: "Entre em paz".

O Ciclo de Purificação e Orvalho



O Pilar e o Rio que Flui do Éden

O Eixo de Ascensão

No centro do firmamento inferior há uma abertura contendo o "Pilar". É através deste eixo estrutural, misturado com cores divinas, que as almas ascendem.

A Fonte Oculta

Este rio místico não é feito de água, mas do fluxo da suprema Sabedoria (Chochmah de Atzilut). Ele flui ocultamente do Éden superior, dividindo-se pelas quatro portas para regar e sustentar as almas.

Tzachtzachot: A Sede por Luzes

Por que as almas purificadas precisam de um rio celestial? O Zohar revela um mistério profundo da psicologia da alma desencarnada.

A Sede Insaciável

Quando a alma deixa a escuridão deste mundo e vê a imensidão da luz do Éden, ela anseia por essa luz com a mesma agonia de um homem morrendo de sede no deserto.

O Sustento do Rio

O Rio do Éden satisfaz o Tzachtzachot (A Sede pelo Brilho). Sem esse fluxo misericordioso, as almas não teriam a capacidade de suportar o esplendor cósmico sem serem consumidas por ele.

O Ecossistema Cósmico Interconectado

A arquitetura do universo é um sistema perfeitamente responsivo. O ato físico de observar a luz no fim do Shabat ecoa através de Asiyah, abre portais celestiais e invoca o orvalho superior.

Cada ação material intencional tece as vestes de luz necessárias para que a alma, ao final de sua jornada, tenha o suporte estrutural para beber do Rio do Éden eternamente.

